

**BOLETIM MENSAL**

**PRODUÇÃO E CONSUMO DE GÁS NATURAL NACIONAL E ESTADUAL**



Aracaju/SE

Outubro /2019

## Sumário

1. INTRODUÇÃO .....	4
2. DESTAQUES DO MÊS DE AGOSTO/2019 .....	4
3. SERGIPE.....	5
3.1. PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE .....	5
3.2. CONSUMO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE .....	5
4. OFERTA NACIONAL DE GÁS NATURAL .....	5
4.1. PRODUÇÃO NACIONAL DE GÁS NATURAL.....	6
4.2. QUEIMA DE GÁS NATURAL NACIONAL.....	7
4.3. OFERTA DE GÁS IMPORTADO .....	8
5. DEMANDA DE GÁS NATURAL NACIONAL .....	9
5.1. DEMANDA DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA .....	9
5.2. DEMANDA DE GÁS NATURAL DAS REFINARIAS E FAFENS .....	10
5.3. DEMANDA TERMOELÉTRICA .....	10
5.4. DEMANDA DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA (SEM O SEGMENTO TERMOELETRICO) .....	10
6. CONSUMO DE GÁS NATURAL POR REGIÃO.....	11
6.1. DESTAQUES DE CONSUMO NAS REGIÕES EM AGOSTO DE 2019 FRENTE A AGOSTO DE 2018. ....	11
6.2. CONSUMO DE GÁS NATURAL COMPRIMIDO (GNC) – NORDESTE.....	13
7. EXTENSÃO DE REDE E NÚMERO DE CLIENTES- NORDESTE .....	13
8. GÁS NATURAL EM SERGIPE.....	16
8.1. PRODUÇÃO.....	16
9. CONSUMO DE GÁS NATURAL .....	18
10. RESUMO SERGIPE .....	20
11. DISPOSIÇÕES FINAIS.....	21
12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	21

## TABELAS

Tabela 01: Produção Nacional de Gás Natural. ....	7
Tabela 02: Importação do Gás Natural.....	8
Tabela 03: Demanda de Gás Natural por Distribuidora. ....	9
Tabela 04: Demanda de Gás Natural das Refinarias e Fafens (não considera a refinaria Abreu e Lima). ....	10
Tabela 05: Demanda Termoelétrica Informada por Outros Agentes. ....	10
Tabela 06: Consumo de Gás Natural por Distribuidora. ....	10
Tabela 07: Consumo de Gás Natural por Região. ....	12
Tabela 08: Consumo de Gás Natural Comprimido. ....	13
Tabela 09: Extensão de Rede – Região Nordeste.....	14
Tabela 10: Rede de distribuição em Sergipe.....	14
Tabela 11: Clientes de Gás Natural – Região Nordeste. ....	15
Tabela 12: Produção de Sergipe.....	16
Tabela 13: Movimentação do gás em Sergipe ( MMm <sup>3</sup> /d) .....	17
Tabela 14: Consumo de Gás Natural Por segmento em Sergipe.....	19

## GRÁFICOS

Gráfico 01: Oferta Nacional de Gás Natural. ....	6
Gráfico 02: Produção Terra e Mar de Gás Natural: média anual de 2018 e mensal de 2019. ....	7
Gráfico 03: Queima de Gás Natural em Relação à Produção. ....	8
Gráfico 04: Consumo de Gás Natural .....	12
Gráfico 05: Evolução da Rede de distribuição em Sergipe.....	14
Gráfico 06: Evolução do n° de Clientes em Sergipe .....	15
Gráfico 07: Produção de Gás Natural em Sergipe. ....	16
Gráfico 08: Produção Terra e Mar de Gás Natural em Sergipe. ....	17
Gráfico 09: Movimentação do Gás Natural em Sergipe. ....	17
Gráfico 10: Acompanhamento de Consumo Médio Diário de Gás Natural em Sergipe.....	18
Gráfico 11: Acompanhamento de Consumo Mensal de Gás Natural em Sergipe.....	18
Gráfico 12: Consumo de Gás Natural Por Segmento em Sergipe.....	20

## LISTA DE ABREVIATURAS

**ABEGAS:** Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado

**ANP:** Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

**GN:** Gás Natural

**GNL:** Gás Natural Liquefeito

**GNC:** Gás Natural Comprimido

**m<sup>3</sup>:** Metros cúbicos

**M:** Milhares

**MM:** Milhões

**MME:** Ministério de Minas e Energia

**SERGAS:** Sergipe Gás S/A

**SIGEP:** Sistema de Informações Gerenciais

**TBG:** Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S/A

## BOLETIM MENSAL PRODUÇÃO E CONSUMO DE GÁS NATURAL NACIONAL E ESTADUAL

(Outubro/2019)

### 1. INTRODUÇÃO

A Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Sergipe (AGRESE), criada em 28 de agosto de 2009 por meio da Lei Estadual nº 6.661 e pela alteração na Lei nº 8442 de 05 de julho de 2018, além das disposições da Lei nº 3.800 de 26 de dezembro de 1996, trata do regime de concessão e permissão de prestação de serviços públicos pelo Estado de Sergipe e, baseada no Decreto nº 30.352 de 14 de setembro de 2016, possui como poder regular e fiscalizar os serviços públicos presentes no Estado de Sergipe.

Dessa forma, é competência da AGRESE publicar, via boletins, a produção e consumo de gás natural no estado de Sergipe e no Brasil, através da utilização de dados públicos mensais referentes à oferta, queima e demanda de gás natural disponíveis na Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Ministério de Minas e Energia (MME) e da Concessionária de Distribuição de Gás Canalizado Sergipe Gás S/A (SERGAS).

### 2. DESTAQUES DO MÊS DE OUTUBRO/2019

→ **Oferta nacional:** A oferta nacional se manteve praticamente constante em números absolutos, com uma pequena diminuição de aproximadamente 0,5 MMm<sup>3</sup>/dia com relação ao mês anterior.

→ **Oferta de gás importado:** A importação de gás boliviano aumentou 12,61 MMm<sup>3</sup>/dia e a regaseificação de GNL reduziu em 7,18 MMm<sup>3</sup>/dia, resultando em acréscimo da oferta importada de 5,43 MMm<sup>3</sup>/dia.

→ **Regaseificação de GNL:** A regaseificação de GNL diminuiu de 12,57 para 5,39 MMm<sup>3</sup>/dia.

→**Preços de gás natural:** O GNL importado pelo Brasil aumentou de um preço médio de 3,81 US\$/MMBtu em setembro para um preço médio de 3,84 em outubro de 2019 (valor FOB).

→**Demanda:** A demanda total de gás natural no país aumentou de 89,62 para 91,88 MMm<sup>3</sup>/dia com incremento diário de 2,26 MMm<sup>3</sup>.

→**Geração Elétrica:** A demanda de gás natural pelo segmento de geração elétrica apresentou o maior valor no ano (42,25 milhões de m<sup>3</sup>/dia).

## 2.1.PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE

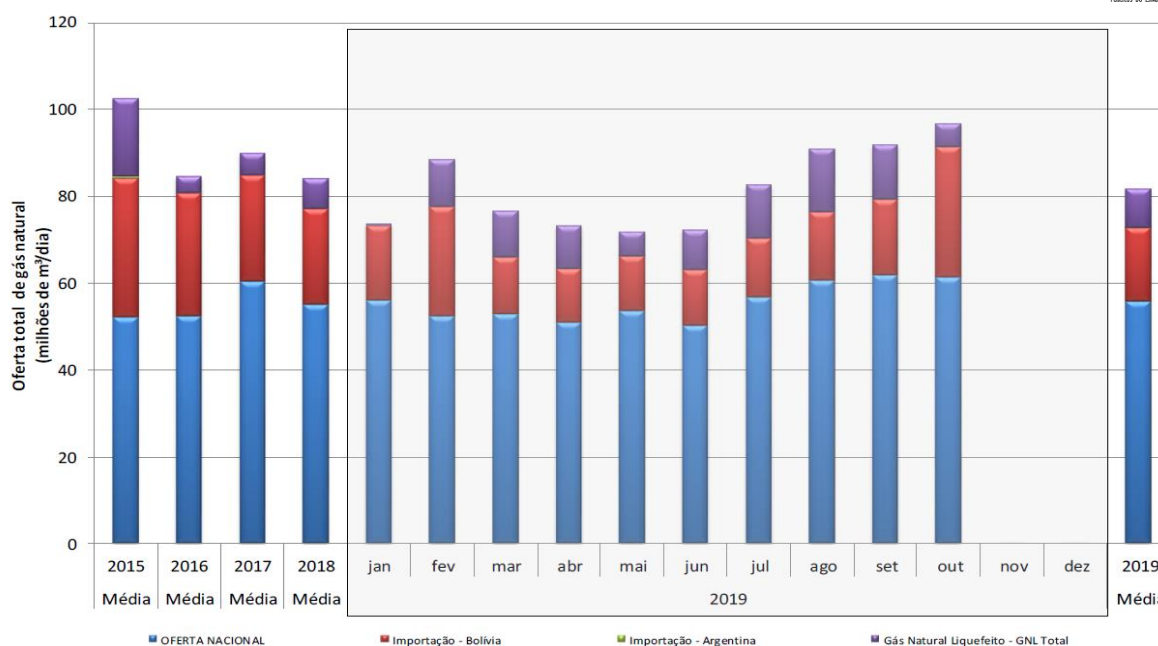
- Em outubro, a produção de gás natural no estado foi de 1,96 MMm<sup>3</sup>/dia.
- No mês anterior, houve uma produção de 2,05 MM m<sup>3</sup>/dia, o que implica numa redução de 4,39%.
- No referido mês do ano anterior (2018), houve uma produção de 2,24 MMm<sup>3</sup>/dia, o que implica numa redução de 12,5% se comparado ao valor atual.

## 2.2.CONSUMO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE

- Em outubro, o consumo de gás natural no estado foi de 0,242 Mm<sup>3</sup>/dia.
- No mês anterior, houve um consumo de 0,249 MMm<sup>3</sup>/dia, o que implica numa redução de 2,81%.
- No referido mês do ano anterior (2018), houve um consumo de 0,241 MMm<sup>3</sup>/dia, o que implica em um aumento de 0,41%, se comparado ao valor atual.

## 3. OFERTA NACIONAL DE GÁS NATURAL

A oferta nacional foi calculada considerando a produção nacional, sendo abatidos os valores referentes ao consumo nas atividades de exploração e produção, queima e perda, reinjeção e absorção em Unidades de Processamento. A oferta de gás natural importado considera a importação de gás natural da Bolívia e Argentina, bem como o volume de Gás Natural Liquefeito - GNL regaseificado. O Gráfico 01, a seguir, apresenta a oferta total de gás natural ao mercado nacional (MME, 2019).



**Gráfico 01:** Oferta Nacional de Gás Natural.

Fonte: ANP (2019).

A oferta nacional apresentou diminuição de 0,48 milhões de m³/dia e a oferta importada, acréscimo de 5,43 MMm³/dia. Em outubro de 2019, houve uma redução da quantidade de GNL regaseificado de 12,57 para 5,39 MMm³/dia, apesar da manutenção no patamar do preço médio do GNL importado pelo Brasil, sendo o valor médio de 3,84 US\$/MMBtu para o mês de outubro. Houve aumento tanto da produção nacional, que passou de 128,86 para 131,59 milhões de m³/dia, como da reinjeção que passou de 44,13 para 47,11 MMm³/dia. A importação boliviana teve aumento significativo no mês de outubro de 2019 passando de 17,35 para 29,96 MMm³/ dia.

### 3.1. PRODUÇÃO NACIONAL DE GÁS NATURAL

A produção do Gás Natural ocorre através da exploração de reservatórios de petróleo ou reservatórios de gás natural. Nos reservatórios de petróleo, o gás pode vir associado (dissolvido no petróleo ou sob a forma de uma capa de gás) ou não associado (quando está livre do óleo e da água no reservatório), podendo ser explorado em terra ou no mar.

O gás natural produzido no Brasil é predominantemente de origem associada ao petróleo e se destina a diversos mercados de consumo, sendo os principais a geração de energia termelétrica e os segmentos industriais. Entretanto, o gás natural se distribui entre diversos setores de consumo, com fins energéticos e não energéticos, sendo utilizado como

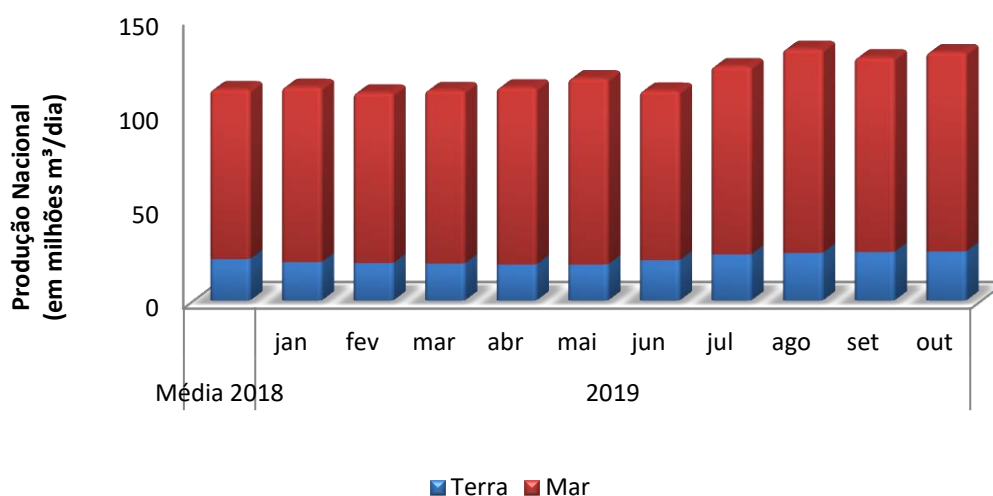
matéria-prima nas indústrias petroquímica (plásticos, tintas, fibras sintéticas e borracha) e de fertilizantes (ureia, amônia e seus derivados), veicular, comércio, serviços, domicílios, entre outras.

A Tabela 01 e o Gráfico 02, a seguir, apresentam a evolução da produção de gás natural nacional.

**Tabela 01: Produção Nacional de Gás Natural.**

2019											
Produção Nacional (MMm³/dia)	Média 2018	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
Terra	21,95	20,32	19,82	19,64	19,08	19,10	21,34	24,42	25,22	25,78	25,99
Mar	89,98	92,88	90,33	91,85	93,85	98,64	89,81	99,74	108,10	103,08	105,61

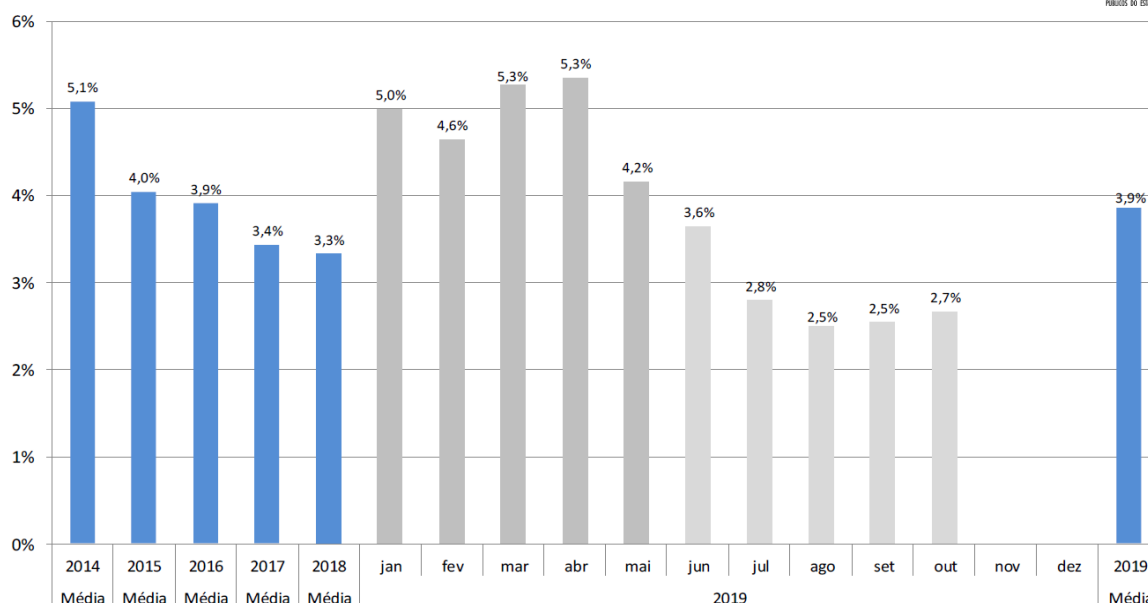
Fonte: MME com adaptação (2019).



**Gráfico 02:** Produção em Terra e Mar de Gás Natural: média anual de 2018 e mensal de 2019.  
Fonte: MME (2019).

### 3.2. QUEIMA DE GÁS NATURAL NACIONAL

Em outubro, a queima de gás natural foi de 2,7% em relação à produção de gás natural. Se comparado ao mês anterior, houve um aumento de 0,2%. Este valor corresponde a 69,2% do valor médio para o ano de 2019 e está apresentado no Gráfico 03 a seguir.



**Gráfico 03:** Queima de Gás Natural em Relação à Produção de Gás Natural.

Fonte: ANP (2019).

### 3.3.OFERTA DE GÁS IMPORTADO

O volume de GNL regaseificado diminuiu de 12,57 para 5,39 MMm<sup>3</sup>/dia, apesar da manutenção em patamares baixos do preço do GNL importado pelo Brasil (3,84 US\$/MMBtu em outubro/2019 - valor FOB) (MME, 2019).

Dados históricos por origem da oferta do gás podem ser visualizados na Tabela 02 abaixo.

**Tabela 02:** Importação do Gás Natural.

Gás natural Importado			2019										
			Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	
Bolívia	Via MS	Petrobras	17,23	24,98	13,05	12,43	12,56	12,89	12,99	13,74	15,13	28,98	
		Petrobras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Via MT	EPE(Âmbar)	0,00	0,25	0,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,05	2,22	2,98
		MTGás	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Argentina	Sulgás(TSB)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Regaseificação de GNL	Term.GNL de Pecem		0,41	1,49	1,75	1,80	1,55	1,18	1,74	2,33	2,47	1,90	
	Term. GNL da Baía de Guanabara		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Term.B31GNL da Bahia		0,00	9,29	8,89	4,19	4,19	7,95	10,67	12,27	10,10	3,49	
TOTAL			17,64	36,00	23,75	18,31	18,31	22,02	25,48	30,39	29,92	35,35	

Fontes: ANP e TBG com adaptação (2019).



## 4. DEMANDA DE GÁS NATURAL NACIONAL

A demanda total de gás natural apresentada neste boletim é obtida por meio do somatório de: (i) demanda das distribuidoras locais de gás canalizado; (II) consumo das refinarias e Fábrica de Fertilizantes - Fafens; e (III) consumo de usinas termelétricas informadas por outros agentes (MME, 2019).

### 4.1. DEMANDA DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA

**Tabela 03:** Demanda de Gás Natural por Distribuidora.

DISTRIBUIDORAS (MMm <sup>3</sup> /dia)	2019									
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
Algás (AL)	0,660	0,630	0,589	0,551	0,508	0,419	0,467	0,533	0,537	0,549
Bahiagás (BA)	3,693	3,715	3,760	3,855	3,762	3,810	3,929	3,781	3,831	4,128
BR Distribuidora (ES)	2,443	3,258	2,067	1,737	2,656	2,722	2,686	2,725	2,948	2,769
Cebgás (DF)	0,006	0,006	0,006	0,006	0,007	0,006	0,006	0,006	0,006	0,006
Ceg (RJ)	7,324	11,518	9,530	6,419	8,076	9,047	9,931	11,937	12,775	13,371
Ceg Rio (RJ)	6,634	9,502	6,089	4,830	5,095	3,949	5,788	5,621	5,680	8,681
Cegás (CE)	0,648	1,391	0,861	0,894	0,848	0,554	1,061	1,570	1,976	1,972
Cigás (AM)	4,159	4,087	4,239	4,365	4,310	4,373	4,800	4,983	4,825	5,012
Comgas (SP)	14,075	16,222	13,973	13,727	13,986	13,558	14,412	14,586	15,423	14,947
Compagás (PR)	1,203	1,387	1,372	1,422	1,415	1,456	1,471	1,277	1,311	1,464
Copergás (PE)	3,065	3,065	5,454	4,091	3,653	3,937	5,151	5,324	5,505	5,507
Gas Brasileiro (SP)	0,617	0,657	0,633	0,646	0,626	0,733	0,801	0,845	0,807	0,799
Gasmig (MG)	3,238	3,900	3,408	2,498	2,516	2,306	2,738	3,265	3,255	3,537
Gaspisa (PI)	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Mtgás (MT)	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Msgás (MS)	1,284	2,451	0,830	0,614	0,577	0,509	0,712	1,653	2,032	1,943
Pbgás (PB)	0,268	0,254	0,238	0,239	0,217	0,197	0,231	0,249	0,246	0,240
Potigás (RN)	0,312	0,323	0,308	0,319	0,301	0,264	0,252	0,283	0,297	0,291
Gás Natural Fenosa (SP)	1,040	1,163	1,168	1,168	1,212	1,204	1,158	1,075	0,992	1,130
Scgás (SC)	1,819	1,993	1,981	1,994	1,991	1,940	1,998	2,002	1,984	2,015
Sergás (SE)	0,240	0,267	0,248	0,262	0,259	0,243	0,242	0,254	0,249	0,242
Sulgás (RS)	1,932	2,126	2,126	2,316	2,388	2,151	2,293	2,245	2,315	2,269
Goiasgás (GO)	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Gasmar (MA)	1,330	0,075	0,001	0,055	0,048	2,035	5,316	5,999	7,097	7,364
<b>TOTAL DISTRIBUIDORAS</b>	<b>55,989</b>	<b>67,990</b>	<b>59,799</b>	<b>52,009</b>	<b>54,451</b>	<b>55,412</b>	<b>65,442</b>	<b>70,213</b>	<b>74,091</b>	<b>78,233</b>

Fonte: Abegás com adaptações (2019).

## 4.2. DEMANDA DE GÁS NATURAL DAS REFINARIAS E FAFENS

**Tabela 04:** Demanda de Gás Natural das Refinarias e Fafens (não considera a refinaria Abreu e Lima).

Demanda de gás natural (MMm <sup>3</sup> /dia)	2019									
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
Refinarias + Fafens	9,58	8,56	7,20	7,21	9,49	9,51	8,09	8,60	8,43	7,52

Fonte: ANP (2019).

## 4.3. DEMANDA TERMOELÉTRICA

**Tabela 05:** Demanda Termoelétrica Informada por Outros Agentes.

Demanda de gás natural (MMm <sup>3</sup> /dia)	2019									
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
Termelétrico informado por outros agentes	2,18	4,89	3,02	6,12	3,14	2,25	4,44	7,50	7,10	6,10

Fonte: ANP, Abegás e Petrobras com adaptação (2019).

## 4.4. DEMANDA DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA (SEM O SEGMENTO TERMOELETRICO)

**Tabela 06:** Consumo de Gás Natural por Distribuidora.

DISTRIBUIDORAS (MMm <sup>3</sup> /dia)	2019									
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
Algás (AL)	0,660	0,630	0,589	0,551	0,508	0,419	0,467	0,533	0,537	0,54
Bahiagás (BA)	3,685	3,617	3,626	3,824	3,753	3,801	3,845	3,688	3,692	3,984
BR Distribuidora (ES)	1,941	2,787	2,001	1,669	1,596	1,598	1,620	1,635	1,816	1,707
Cebgás (DF)	0,006	0,006	0,006	0,006	0,007	0,006	0,006	0,006	0,006	0,006
Ceg (RJ)	4,308	4,324	4,363	4,366	4,374	4,383	4,161	4,337	5,567	4,378
Ceg Rio (RJ)	2,334	2,419	2,532	2,377	2,315	2,386	2,557	2,461	2,447	2,322
Cegás (CE)	0,548	0,568	0,536	0,570	0,572	0,554	0,532	0,533	0,551	0,558
Cigás (AM)	0,108	0,117	0,111	0,119	0,116	0,103	0,115	0,122	0,118	0,127
Comgas (SP)	11,973	12,574	12,400	12,488	12,773	12,445	12,360	12,249	12,815	12,673
Compagás (PR)	1,202	1,387	1,372	1,422	1,415	1,456	1,470	1,277	1,310	1,463
Copergás (PE)	2,921	2,921	3,121	3,150	3,016	3,014	3,002	3,040	3,194	3,192
Gas Brasileiro (SP)	0,617	0,657	0,633	0,646	0,626	0,733	0,801	0,845	0,807	0,799
Gasmig (MG)	2,646	2,462	2,417	2,291	2,478	2,306	2,168	2,219	2,240	2,218
Gaspisa (PI)	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Mtgás (MT)	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Msgás (MS)	0,606	0,650	0,594	0,591	0,577	0,509	0,712	1,653	2,032	1,943
Pbgás (PB)	0,268	0,254	0,238	0,239	0,217	0,197	0,231	0,249	0,246	0,240
Potigás (RN)	0,312	0,323	0,308	0,319	0,301	0,264	0,252	0,283	0,297	0,291
Gás Natural Fenosa	1,040	1,163	1,168	1,168	1,212	1,204	1,158	1,075	0,992	1,130

(SP)										
Segás (SC)	1,819	1,993	1,981	1,994	1,991	1,940	1,998	2,002	1,984	2,015
Sergás (SE)	0,240	0,267	0,249	0,262	0,259	0,243	0,242	0,254	0,249	0,242
Sulgás (RS)	1,932	2,126	2,126	2,316	2,388	2,151	2,293	2,245	2,315	2,269
Goiasgás (GO)	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Gasmar (MA)	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
<b>TOTAL DISTRIBUIDORAS</b>	<b>39,165</b>	<b>41,247</b>	<b>41,288</b>	<b>40,365</b>	<b>40,495</b>	<b>39,712</b>	<b>39,990</b>	<b>40,705</b>	<b>43,214</b>	<b>42,1041</b>
<b>S.TERMELÉTRICO</b>	<b>16,824</b>	<b>19,249</b>	<b>18,510</b>	<b>11,643</b>	<b>13,956</b>	<b>15,701</b>	<b>25,453</b>	<b>29,508</b>	<b>30,878</b>	<b>36,128</b>

Fonte: Abegás com adaptação (2019).

## 5. CONSUMO DE GÁS NATURAL POR REGIÃO

Em outubro, o consumo total de gás natural no país teve um avanço de 10% em relação aos números do mesmo período em 2018. Foram consumidos, no referido mês em 2019, um total de 78,23 MMm<sup>3</sup>/dia ante 71,08 MMm<sup>3</sup>/dia do ano anterior. Em comparação ao mês de setembro, quando o consumo chegou a 74,09 MMm<sup>3</sup>/dia, a alta foi de 5,6% (ABEGÁS, 2019).

A indústria apresentou uma evolução de apenas 0,5% ante setembro (de 28,38 para 28,53 de MMm<sup>3</sup>/dia) e se manteve praticamente estável em comparação à outubro de 2018 (28,54 MMm<sup>3</sup>/dia) (ABEGÁS, 2019).

### 5.1. DESTAQUES DE CONSUMO NAS REGIÕES EM OUTUBRO DE 2019 FRENTE A OUTUBRO/2018.

- **Centro-Oeste** – Crescimento do segmento comercial de 17,9%;
- **Nordeste** – Alta no segmento residencial de 13,1% e de 22,3% na geração elétrica;
- **Norte** – Avanço de 196,7% no segmento comercial;
- **Sudeste** – Crescimento de 34,8% na geração elétrica e de 3,4% no segmento comercial;
- **Sul** – Alta de 14,1% no segmento comercial.

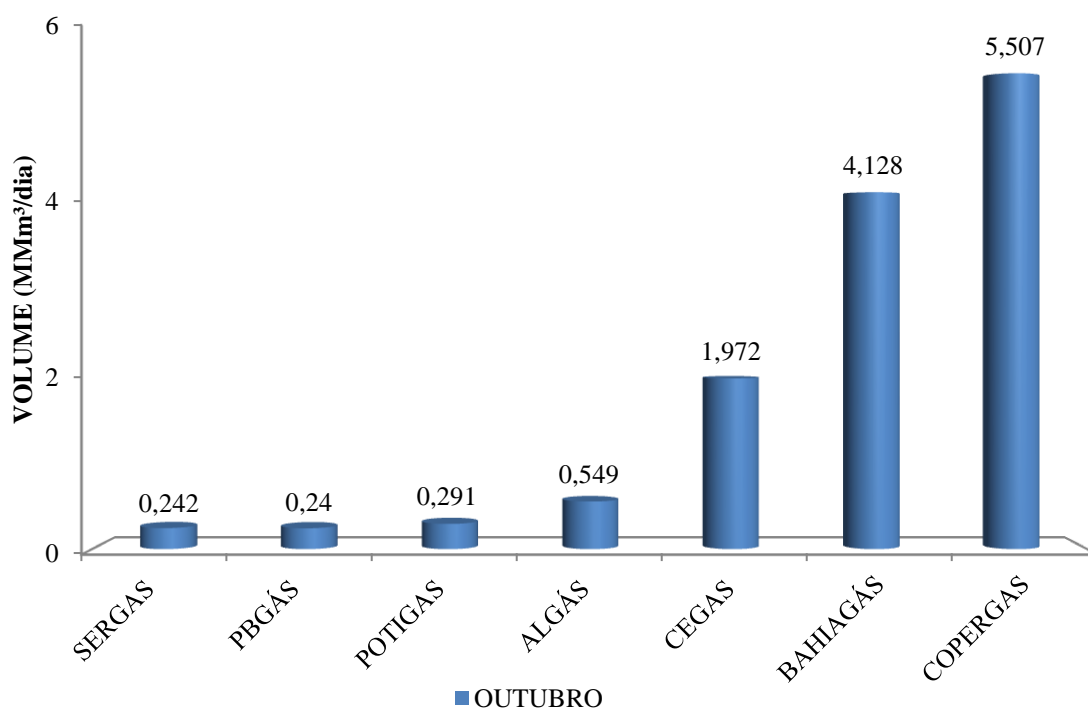
A Tabela 07 apresenta os valores do consumo de gás por região do Brasil e para cada setor/atividade de consumo e o Gráfico 04 destaca o consumo de gás natural por distribuidoras no Nordeste do País.

**Tabela 07:** Consumo de Gás Natural por Região.

REGIÃO (MMm <sup>3</sup> /dia)	2019							Outubro	
	1	2	3	4	5	6	7	8	TOTAL
<b>Maranhão</b>	-	-	-	-	7,364	-	-	-	7,364
<b>Piauí</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Ceará</b>	0,299	0,226	0,005	0,009	1,414	0,009	0,009	-	1,972
<b>Rio Gde. Norte</b>	0,139	0,133	0,006	0,012	-	-	-	-	0,291
<b>Paraíba</b>	0,159	0,071	0,004	0,006	-	-	-	-	0,240
<b>Pernambuco</b>	2,781	0,323	0,012	0,017	2,316	0,052	0,007	-	5,507
<b>Alagoas</b>	0,430	0,095	0,011	0,011	-	0,002	-	-	0,549
<b>Sergipe</b>	0,150	0,079	0,007	0,004	-	0,001	-	0,001	0,242
<b>Bahia</b>	2,226	0,316	0,019	0,034	0,144	1,200	0,188	-	4,128
<b>Nordeste</b>	6,184	1,242	0,064	0,094	11,238	1,265	0,204	0,001	20,292

Fonte: Abegás (2019).

Legenda: 1 - Industrial, 2 - Automotivo (Postos), 3 - Residencial, 4 - Comercial, 5 - Geração elétrica, 6 - Cogeração, 7 - Matéria-prima.



**Gráfico 04:** Consumo de Gás Natural

Fonte: Abegás (2019).

## 5.2. CONSUMO DE GÁS NATURAL COMPRIMIDO (GNC) – NORDESTE

O Gás Natural Comprimido – GNC é um combustível processado e acondicionado para o transporte em ampolas ou cilindros à temperatura ambiente e a uma pressão que o mantenha em estado gasoso. Esses cilindros são transportados através de caminhões, carretas, balsas ou plataformas ferroviárias.

Na Tabela 08, constam os valores do consumo de GNC por estados no Nordeste.

**Tabela 08:** Consumo de Gás Natural Comprimido (GNC).

<b>Outubro Região</b>	<b>2019 GNC (MMm<sup>3</sup>/dia)</b>
<b>Maranhão</b>	-
<b>Piauí</b>	-
<b>Ceará</b>	-
<b>Rio Grande do Norte</b>	-
<b>Paraíba</b>	<b>0,004</b>
<b>Pernambuco</b>	<b>0,016</b>
<b>Alagoas</b>	<b>0,001</b>
<b>Sergipe</b>	<b>0,001</b>
<b>Bahia</b>	<b>0,012</b>
<b>TOTAL</b>	<b>0,035</b>

Fonte: Abegás (2019).

## 6. EXTENSÃO DE REDE E NÚMERO DE CLIENTES NO NORDESTE

O Gás Natural é distribuído através de tubulações enterradas que servem como meio de transporte eficiente e seguro com reflexos positivos na mobilidade urbana, uma vez que a distribuição por meio de tubulações em forma de rede reduz o tráfego de caminhões de combustível em rodovias, ruas e avenidas. Além disso, elimina espaços de armazenagem e reduz os riscos com abastecimento contínuo, mantendo suas características físico-químicas sempre constantes, o que garante uma maior produtividade.

Os valores de extensão de rede das distribuidoras de gás nos estados do Nordeste estão apresentados nas Tabelas 09 e 10 e no Gráfico 05. A Tabela 11 e o Gráfico 06 fornecem o número de clientes de gás canalizado presentes em cada estado.

**Tabela 09:** Extensão de Rede – Região Nordeste.

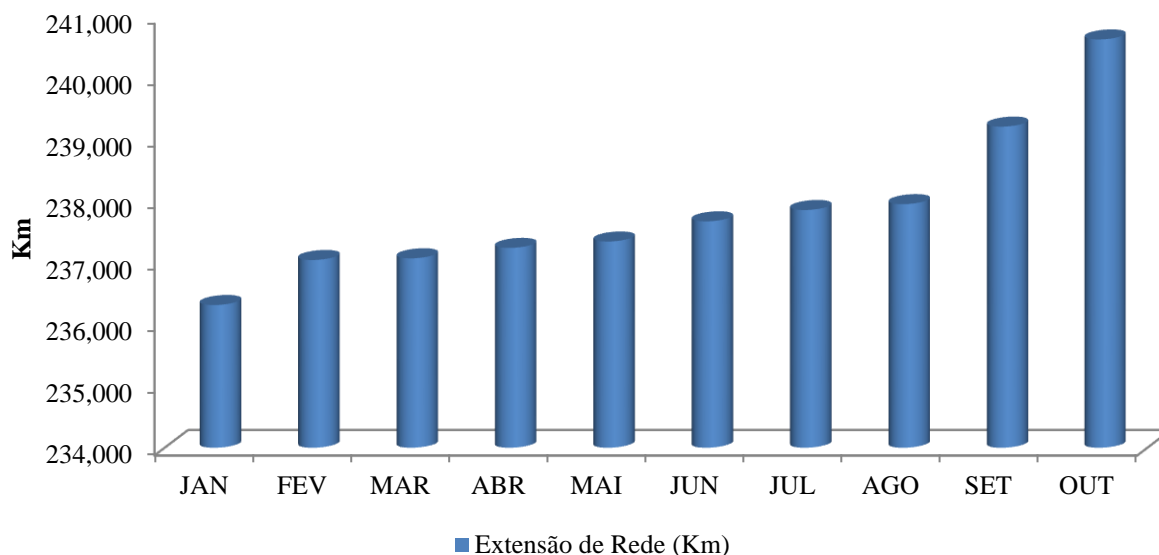
Outubro	2019
Região	EXTENSÃO DE REDE (Km)
Maranhão	-
Piauí	-
Ceará	510,24
Rio Grande do Norte	438,89
Paraíba	331,10
Pernambuco	832,33
Alagoas	529,34
Sergipe	240,62
Bahia	996,60
<b>Total</b>	<b>3.879,13</b>

Fonte: Abegás (2019).

**Tabela 10:** Rede de distribuição em Sergipe

Rede de distribuição - Acumulado em 2019 por material (km)									
Segmento	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Ago	Set	Out
<b>AÇO CARBONO</b>	112,973	112,981	112,981	112,981	112,981	112,981	112,981	112,981	112,981
<b>PEAD</b>	123,338	124,062	124,090	124,258	124,362	124,690	124,968	126,227	127,643
<b>Total</b>	<b>236,312</b>	<b>237,043</b>	<b>237,070</b>	<b>237,239</b>	<b>237,343</b>	<b>237,671</b>	<b>237,95</b>	<b>239,208</b>	<b>240,623</b>

Fonte: Sergas (2019).



**Gráfico 05:** Evolução da Rede de distribuição em Sergipe

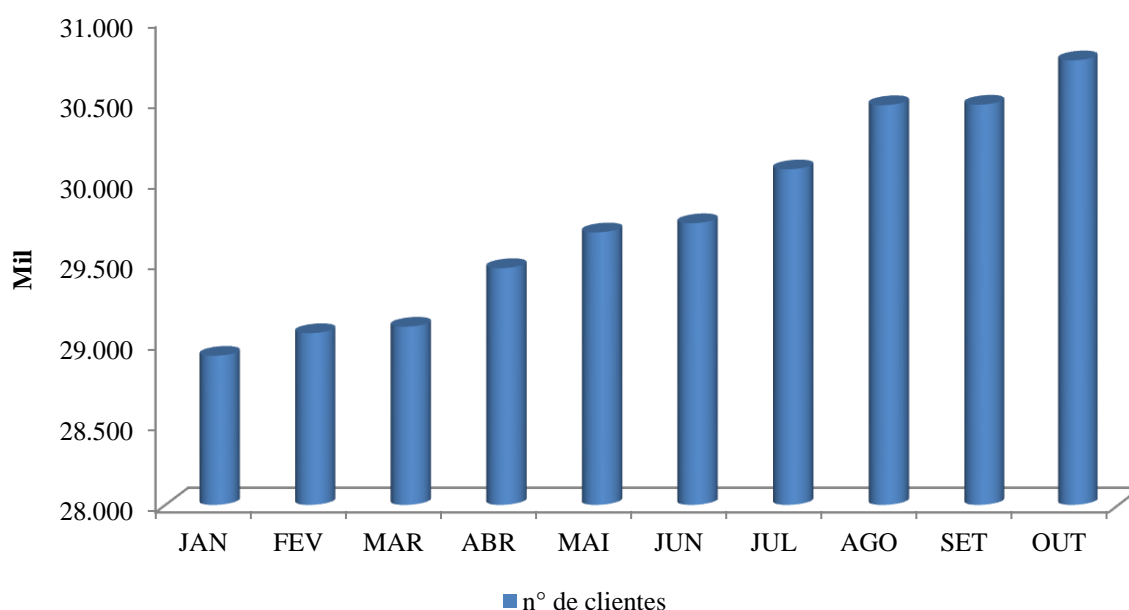
Fonte: Sergas (2019)

**Tabela 11:** Clientes de Gás Natural – Região Nordeste

CLIENTES DE GÁS POR ESTADO			2019					Outubro	
Região	1	2	3	4	5	6	7	8	TOTAL
Maranhão	0	0	0	0	4	0	0	0	4
Piauí	0	0		0	0	0	0	0	0
Ceará	110	58	18.360	414	1	7	1	0	18.951
Rio Gde. Norte	34	54	24.971	531	0	2	0	0	25.592
Paraíba	41	37	18.896	298	0	0	0	0	19.272
Pernambuco	97	68	42.916	629	1	1	1	0	43.713
Alagoas	38	30	51.071	679	0	7	0	0	51.825
Sergipe	47	33	30.399	261	0	9	0	1	30.750
Bahia	100	66	56.923	615	1	1	3	0	57.709
Nordeste	467	346	243.536	3.427	7	27	5	1	247.816

Fonte: Abegás (2019).

Legenda: 1 - Industrial, 2 - Automotivo (Postos), 3 - Residencial, 4 - Comercial, 5 - Geração elétrica, 6 - Cogeração, 7 - Matéria-prima, 8 - Outros (inclui GNC).



**Gráfico 06:** Evolução do nº de Clientes em Sergipe

Fonte: Sergas (2019).

## 7. GÁS NATURAL EM SERGIPE

### 7.1. PRODUÇÃO

Em outubro, a produção de gás natural foi de 1,96 MMm<sup>3</sup>/dia, sendo que 1,80 MM m<sup>3</sup>/dia correspondem ao gás associado e 0,16 MMm<sup>3</sup>/dia ao gás não associado. Houve uma redução de 4,39% com relação à produção de 2,05 MMm<sup>3</sup>/dia do mês anterior. Em comparação ao mesmo mês do ano anterior, foram produzidos 2,24 MMm<sup>3</sup>/dia, o que corresponde a uma redução de 12,5%.

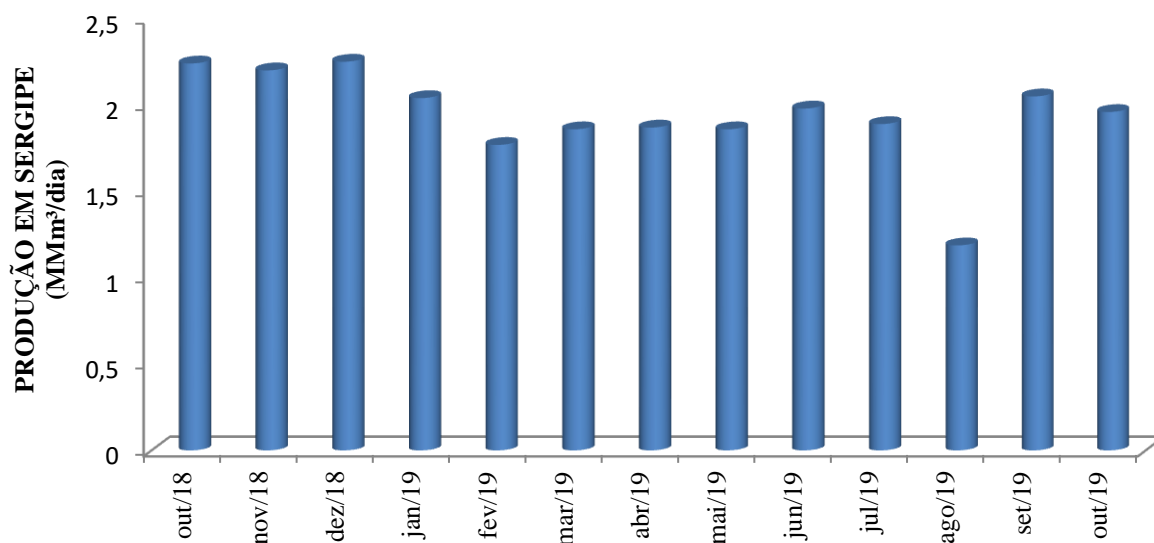
A produção marítima somou aproximadamente 1,84 MM m<sup>3</sup>/dia de gás natural, o que corresponde a 94% do total produzido no estado, enquanto a produção terrestre ficou próxima dos 0,12 MMm<sup>3</sup>/dia, o que corresponde a 6% da produção do estado.

Dados da produção e da movimentação do gás natural em Sergipe são fornecidos nas Tabelas 12 e 13 e nos Gráficos 07, 08 e 09 a seguir.

**Tabela 12:** Produção de gás natural em Sergipe.

Produção de gás natural em Sergipe (MM m <sup>3</sup> /dia)										
Local	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
Terra	0,11	0,10	0,10	0,11	0,11	0,11	0,12	0,12	0,12	0,12
Mar	1,93	1,66	1,76	1,76	1,75	1,87	1,77	1,07	1,94	1,84
<b>Subtotal</b>	<b>2,04</b>	<b>1,77</b>	<b>1,86</b>	<b>1,87</b>	<b>1,86</b>	<b>1,98</b>	<b>1,89</b>	<b>1,19</b>	<b>2,05</b>	<b>1,96</b>

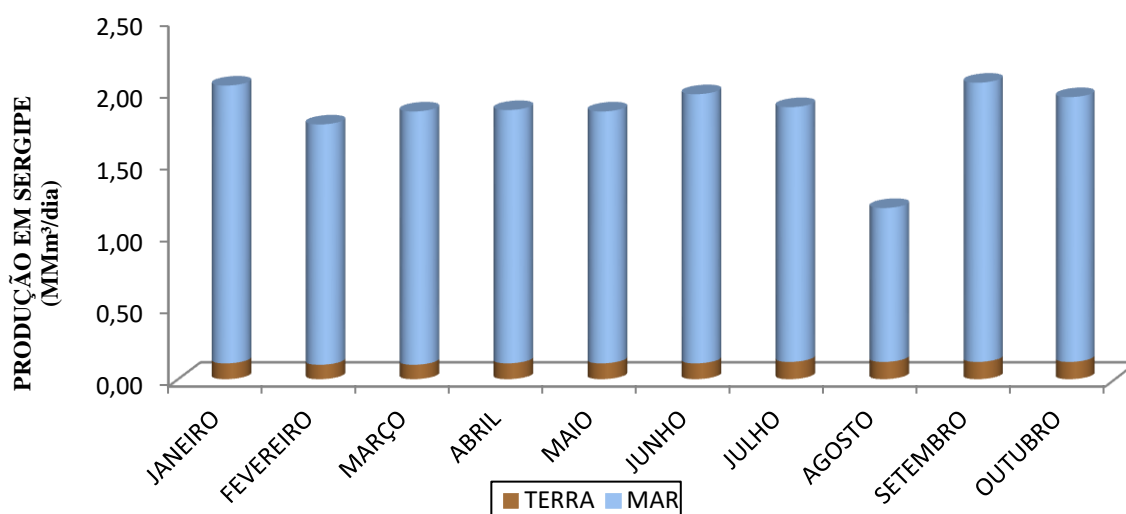
Fonte: ANP (2019).



**Gráfico 07:** Produção de Gás Natural em Sergipe.

Fonte: ANP (2019).



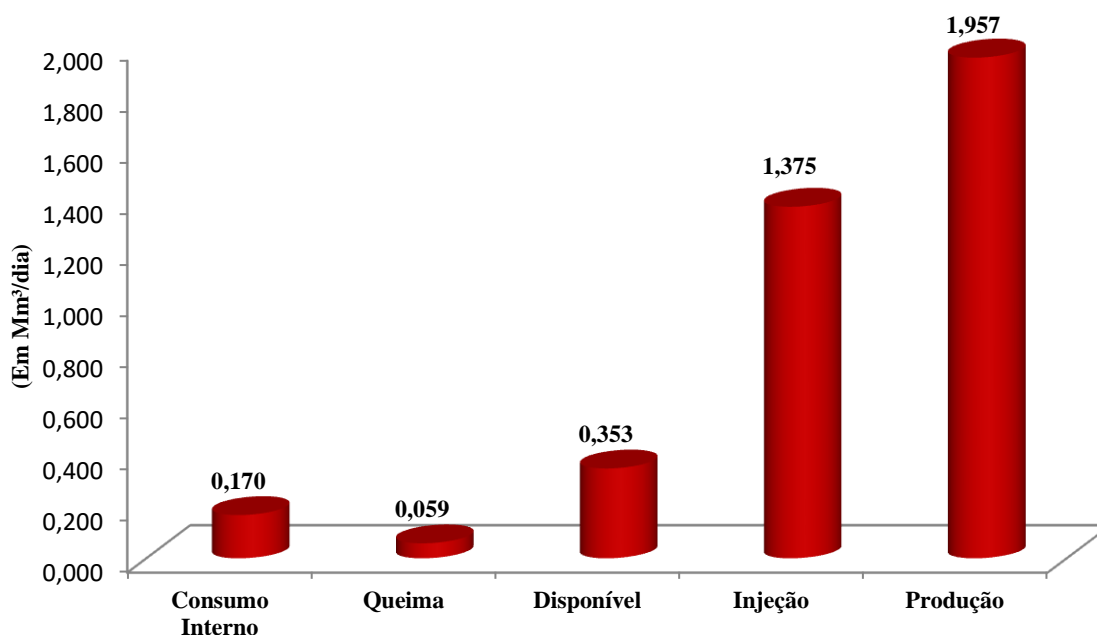


**Gráfico 08:** Produção Terra e Mar de Gás Natural em Sergipe.  
Fonte: ANP (2019).

**Tabela 13:** Movimentação do gás natural em Sergipe ( MMm³/dia)

Bacia	Consumo Interno	Queima	Disponível	Injeção	Produção
Sergipe	0,170	0,059	0,353	1,375	1,957

Fontes: ANP/SDP/Sigep (2019).

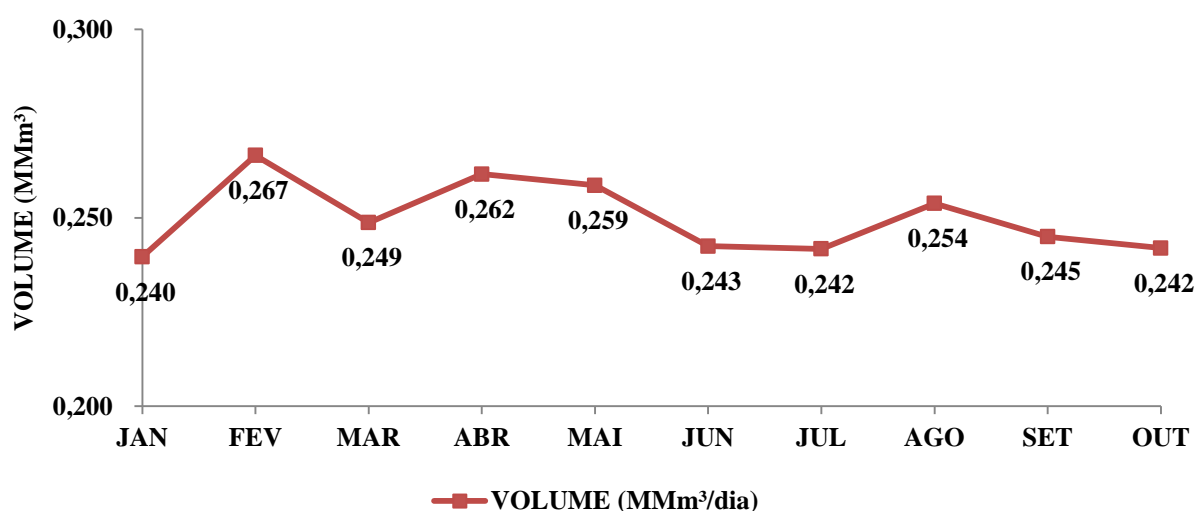


**Gráfico 09:** Movimentação do Gás Natural em Sergipe.  
Fontes: ANP/SDP/Sigep (2019)

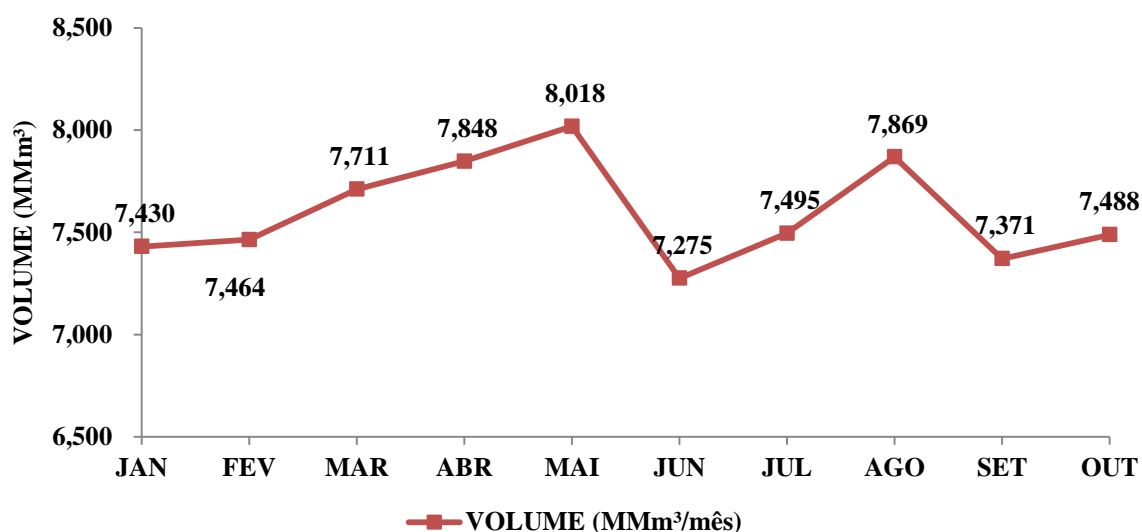
## 8. CONSUMO DE GÁS NATURAL

Em outubro de 2019, foram consumidos 0,242 MMm<sup>3</sup>/dia de gás natural em Sergipe. Em comparação com o mês anterior, em que o consumo foi de 0,245 MMm<sup>3</sup>/dia, houve uma redução de 1,68 %. Se comparado ao mesmo mês do ano anterior, cujo consumo foi de 0,241 MMm<sup>3</sup>/dia, houve um aumento de 0,11%.

As evoluções mensais e diárias acerca do consumo de gás natural em Sergipe estão demonstradas nos Gráficos 10 e 11.



**Gráfico 10:** Acompanhamento de Consumo Médio Diário de Gás Natural em Sergipe  
Fonte: Sergas (2019)



**Gráfico 11:** Acompanhamento de Consumo Mensal de Gás Natural em Sergipe.  
Fonte: Sergas (2019)

O consumo total das indústrias sergipanas foi de 0,149 MMm<sup>3</sup>/dia, apresentando uma redução de 2,82%, em relação ao mês anterior cujo valor foi de 0,153 MMm<sup>3</sup>/dia. O setor industrial apresenta a maior participação no consumo (61,90%), seguido pelo setor veicular (postos de combustíveis) com 32,52%.

Em conjunto, estes segmentos corresponderam 94,41% do total de gás consumido em Sergipe. O consumo do segmento veicular somou 0,0785 MMm<sup>3</sup>/dia, apresentando um aumento de 1,31% em relação ao mês anterior (0,0775 MMm<sup>3</sup>/dia).

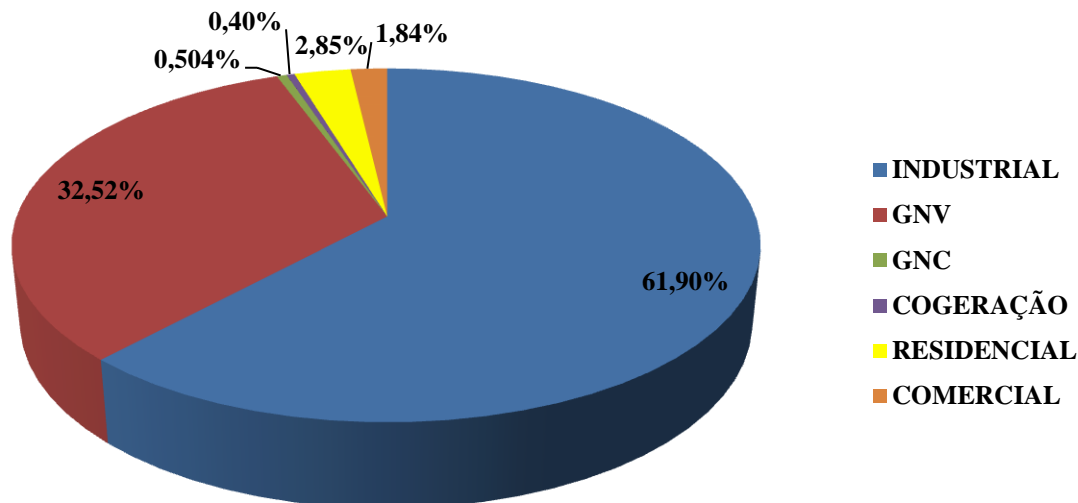
O consumo de gás natural para cogeração foi de 0,00095 MMm<sup>3</sup>/dia, o que representou uma redução de 3,49% em relação ao mês anterior (0,00099 MMm<sup>3</sup>/dia). Para as residências, o volume de gás consumido foi de 0,0068 MMm<sup>3</sup>/dia, representando uma redução de 9,21% com relação ao mês anterior (0,0075 MMm<sup>3</sup>/dia). Para o setor comercial, o consumo foi de 0,0044 MMm<sup>3</sup>/dia, representando uma redução de 3,58% em relação ao mês anterior (0,0046 MMm<sup>3</sup>/dia). Para o GNC, o consumo de gás apresentou um aumento de 8,34% em comparação ao mês anterior (0,0011 MMm<sup>3</sup>/dia). Estes dados estão demonstrados na Tabela 14 e no Gráfico 12, a seguir.

**Tabela 14:** Consumo de Gás Natural Por segmento em Sergipe.

SEGMENTOS	VOLUME MMm <sup>3</sup> /mês Set/2019	VOLUME MMm <sup>3</sup> /mês Out/2019	VARIÇÃO Set/Out
<b>INDUSTRIAL (Mensal)</b>	<b>4,6158</b>	<b>4,6354</b>	
<b>MÉDIA DIÁRIA</b>	<b>0,153</b>	<b>0,149</b>	<b>-2,82%</b>
<b>GNV (Mensal)</b>	<b>2,3261</b>	<b>2,4351</b>	
<b>MÉDIA DIÁRIA</b>	<b>0,077</b>	<b>0,078</b>	<b>1,31%</b>
<b>COGERAÇÃO (Mensal)</b>	<b>0,0296</b>	<b>0,0296</b>	
<b>MÉDIA DIÁRIA</b>	<b>0,00099</b>	<b>0,00095</b>	<b>-3,49%</b>
<b>RESIDENCIAL (Mensal)</b>	<b>0,2272</b>	<b>0,2131</b>	
<b>MÉDIA DIÁRIA</b>	<b>0,0075</b>	<b>0,0068</b>	<b>-9,21%</b>
<b>COMERCIAL (Mensal)</b>	<b>0,1383</b>	<b>0,1378</b>	
<b>MÉDIA DIÁRIA</b>	<b>0,0046</b>	<b>0,0044</b>	<b>-3,58%</b>
<b>GNC (Mensal)</b>	<b>0,0337</b>	<b>0,03777</b>	
<b>MÉDIA DIÁRIA</b>	<b>0,0011</b>	<b>0,0012</b>	<b>8,34%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>7,371</b>	<b>7,488</b>	
<b>MÉDIA DIÁRIA</b>	<b>0,245</b>	<b>0,241</b>	<b>-1,68%</b>

Fonte: Sergas (2019).

## VOLUME - OUTUBRO/2019



**Gráfico 12:** Consumo de Gás Natural Por Segmento em Sergipe.  
Fonte: Sergas (2019)

## 9. RESUMO

- Movimentação De Gás Natural:
  - Produção: 1,957 MMm<sup>3</sup>/dia;
  - Consumo Interno: 0,170 MMm<sup>3</sup>/dia;
  - Queima: 0,059 MMm<sup>3</sup>/dia;
  - Disponível: 0,353 MMm<sup>3</sup>/dia;
  - Injeção: 1,375MMm<sup>3</sup>/dia.
- Consumo de Gás Natural:
  - Total de Consumo: 0,241 MMm<sup>3</sup>/dia;
  - Consumo Industrial: 0,1495MMm<sup>3</sup>/dia;
  - Consumo Veicular: 0,078 MMm<sup>3</sup>/dia;
  - Consumo Cogeração: 0,0009 MM m<sup>3</sup>/dia;
  - Consumo Residencial: 0,0068 MMm<sup>3</sup>/dia;
  - Consumo Comercial: 0,0044 MMm<sup>3</sup>/dia;
  - Consumo GNC: 0,0012 MMMm<sup>3</sup>/dia.

- N° de Clientes: 30.750;
- Extensão de Rede: 240,62 Km.

## 10. DISPOSIÇÕES FINAIS

A partir da análise do cenário do mercado de gás natural nacional e das informações contidas neste boletim, é possível observar uma pequena redução na oferta, um aumento na demanda total de gás e um aumento na produção terra/mar nacional.

Com relação ao cenário sergipano, vale salientar uma queda na produção terra/mar, assim como uma redução do consumo geral do mês de outubro, se comparado ao mês anterior para os segmentos industrial, residencial, comercial e cogeração. Por outro lado, foi possível observar um aumento do consumo geral para os segmentos de GNV E GNC.

## 11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABEGAS - Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado. **Consumo de gás natural cresce 10% em outubro**. Disponível em:< <https://www.abegas.org.br/arquivos/74690>>. Acesso em 10/01/2020.

ANP - Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. **Boletim da Produção de Petróleo e Gás Natural**. Disponível em:< <http://www.anp.gov.br/arquivos/publicacoes/boletins-anp/producao/2019-10-boletim.pdf>>. Acesso em 10/01/2020.

MME - Ministério de minas e energia. **Boletim mensal de acompanhamento da indústria de gás natural. Outubro, 2019**. Disponível em <<http://www.mme.gov.br/documents/36216/430789/Boletim+Mensal+de+Acompanhamento+da+Ind%C3%BAstria+de+G%C3%A1s+Natural+Outubro+2019/971bed08-d100-a9a9-43f7-db19ed7e5876>>. Acesso em 10/01/2020.

**CÂMARA TÉCNICA DE GÁS CANALIZADO**